

NÚCLEO DE **Fé**^E
Cultura

10
anos

**abrindo horizontes e
construindo diálogos**

PUC
CAMPINAS

EXPEDIENTE

Prof. Me. Côn. José Luís Araújo - Coordenador

Membros:

Prof. Dr. Pe. Alexandre Boratti Favretto
Prof. Dra. Ana Paula Giardini Pedro Trevisan
Prof. Dra. Christiane Aparecida Bardin Tarsitano
Prof. Dra. Karla Caldas Ehrenberg
Prof. Me. Francisco Vicente Rossi
Prof. Me. Geraldo Magela Severino Vasconcelos
Prof. Dr. Renato Kirchner
Prof. Me. Roberto Brito de Carvalho

Assessor:

Prof. Dr. Sérgio Eduardo Fazanaro Vieira – Assessor

GESTÃO - 2014-2017

Prof. Dr. Germano Rigacci Jr. – Coordenador

Membros:

Prof. Dr. Glauco Barsalini
Prof. Dr. Pe. Edvaldo Araújo
Pe. Me. João Batista Cesário
Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David
Prof. Me. Côn. José Luís Araújo
Prof. Me. José Donizeti de Souza
Prof. Dr. Pe. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves
Prof. Dr. Peter Panuto

Assessores:

Prof. Dr. Sérgio Eduardo Fazanaro Vieira
Prof. Me. Frei Gerson da Silva Mercês

GESTÃO - 2018-2020

Prof. Me. Côn. José Luís Araújo – Coordenador

Membros:

Prof. Dr. André Pires
Prof. Dr. Pe. Edvaldo Araújo
Prof. Me. Pe. Elisiário César Cabral
Pe. Me. João Batista Cesário
Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David
Prof. Me. José Donizeti de Souza
Prof. Me. Francisco Vicente Rossi
Prof. Dr. Renato Kirchner

Assessores:

Prof. Dr. Sérgio Eduardo Fazanaro Vieira
Prof. Me. Frei Gerson da Silva Mercês

GESTÃO - 2020-2022

Prof. Me. Côn. José Luís Araújo – Coordenador

Membros:

Prof. Dra. Ana Paula Fraga Bolfe
Prof. Dr. Pe. Antônio Douglas de Moraes
Prof. Dr. Douglas Ferreira Barros
Prof. Me. Pe. Elisiário César Cabral
Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David
Prof. Me. José Donizeti de Souza
Prof. Me. Francisco Rossi
Prof. Dr. Renato Kirchner

Assessor:

Prof. Dr. Sérgio Eduardo Fazanaro Vieira

GESTÃO 2023-2024

Prof. Me. Côn. José Luís Araújo - Coordenador

Membros:

Prof. Dr. Pe. Alexandre Boratti Favretto
Prof. Dra. Ana Paula Giardini Pedro Trevisan
Prof. Dra. Christiane Aparecida Bardin Tarsitano
Prof. Me. Cristina Micaroni Hilkner Altieri
Prof. Me. Francisco Vicente Rossi
Prof. Me. Geraldo Magela Severino Vasconcelos
Prof. Dr. Renato Kirchner
Prof. Me. Roberto Brito de Carvalho

Assessores:

Prof. Dr. Sérgio Eduardo Fazanaro Vieira
Prof. Dr. Pe. José Antonio Boareto

10 ANOS DO NÚCLEO DE FÉ E CULTURA DA PUC-CAMPINAS

Paz e bênção!

Há dez anos, Dom Airton José dos Santos, o então Grão-Chanceler da PUC-Campinas, instituiu o Núcleo de Fé e Cultura com o intuito de colaborar com a missão e a identidade da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. A iniciativa nasceu do desejo de criar ocasiões de encontro entre a experiência religiosa e o ser humano de hoje, em todas as suas expressões culturais, como um espaço de diálogo dentro de uma proposta interdisciplinar.

E, como afirma a Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*, do Papa São João Paulo II, está posto que a Universidade Católica “deve ser ao mesmo tempo uma comunidade de estudiosos, que representam diversos campos do conhecimento humano, e uma instituição acadêmica, na qual o cristianismo está presente de modo vital” (ECE, 14).

Nosso Papa Francisco apela constantemente para a promoção da cultura do encontro, do diálogo e da integração entre a fé e a cultura contemporânea. Sendo esse um caminho para o nosso Núcleo de Fé e Cultura - compreendido no diálogo interdisciplinar, na promoção do pensamento crítico, na formação acadêmica e espiritual, na inculturação da fé e na resposta aos desafios da pós-modernidade -, urge a necessidade de preservação, atualização e relevância da fé neste mundo contemporâneo.

É de fundamental importância para uma metrópole, como Campinas, que interliga muitas histórias, reativar a vertente da fé cristã. É missão nossa interligar o mundo cristão à tecnologia e fundamentar um diálogo entre a fé e este mundo, rever a força de comunicação da fé e transmitir valores modernos, retomando os critérios de liberdade e da individualidade. A fé ajuda a reagir e contribui para o não fechamento das pessoas na sua individualidade, reativando os valores fundamentais do ser humano, que vão além do indivíduo. Espero que o Núcleo de Fé e Cultura continue encontrando seu caminho dentro da sociedade e mantenha vivo o diálogo e o encontro entre as pessoas.

O Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas é um espaço dedicado à promoção do diálogo entre a fé e as diversas manifestações culturais. Integrando a formação acadêmica com valores éticos e espirituais, realiza atividades que visam aprofundar a reflexão sobre a relação entre a religião e a cultura contemporânea, e, por meio de palestras, seminários e eventos culturais, também busca estimular o pensamento crítico e a construção de uma consciência social entre a Comunidade Acadêmica. Além disso, oferece uma oportunidade para a vivência da espiritualidade em um

ambiente de respeito e pluralidade, reconhecendo a diversidade de crenças e práticas religiosas.

O trabalho do Núcleo também se destaca por suas iniciativas de responsabilidade social, incentivando os alunos e toda a Comunidade Acadêmica a se engajarem em projetos que promovam o bem comum e a justiça social. Assim, o Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas se posiciona como importante espaço de formação integral, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, solidários e comprometidos com a transformação social. Para tanto, faz-se necessário que atinjamos profissionais de todas as áreas do saber.

O Núcleo de Fé e Cultura é ocasião de encontro das pessoas. Sim, pois encontrar a cultura é encontrar o ser humano em suas mais variadas formas de se expressar, dentro de suas necessidades fundamentais: dignidade, verdade e justiça. Não é uma busca intelectual, mas um desejo de encontrar o ser humano tal qual ele é. É ser um ponto de saída, um farol a indicar para as pessoas que a estrada da vida pode ser percorrida com mais igualdade e com maior solidariedade - na busca do que o Papa Francisco chama de “Casa Comum”.

Rogo ao Bom Deus que a força da consciência bem formada do ser humano, à luz dos ensinamentos cristãos, seja a constante busca desse Núcleo. Isto é, conduzir o ser humano à tomada de consciência, formando-o e direcionando-o para o coração de Deus. Esse itinerário é o caminho que conduz ao diálogo e à nossa compreensão de filhos de Deus.

Diante disso, agradeço e parablenizo a equipe do Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas, que, ao longo destes dez anos, promoveu tantas iniciativas qualificadas, através de encontros e atividades com professores, estudantes universitários, pesquisadores, formadores de opinião e lideranças políticas e sociais.

Que a equipe do Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas continue valente, com o olhar para o horizonte e pés neste chão. Em frente, com coragem e discernimento. Deus os abençoe.



Dom João Inácio Müller
Arcebispo Metropolitano de Campinas

Grão-Chanceler da Pontifícia Universidade Católica de Campinas

FÉ, CULTURA E A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

Dez anos se passaram desde que a PUC-Campinas instituiu o Núcleo de Fé e Cultura (NFC) sob a égide do então Grão-Chanceler da Universidade e Arcebispo Metropolitano de Campinas, Dom Airton José dos Santos, e da Magnífica Reitora, Angela de Mendonça Engelbrecht, a quem agradeço por confiar a mim a condução dos primeiros quatro anos de atividade do Núcleo.

Desde então, a Instituição vem fortalecendo a relação entre a fé e a cultura como diálogo fundamental para a construção de uma sociedade mais humana e fraterna. As atividades do NFC, ao longo desses anos, contribuíram para essa missão ao fortalecerem nossa proposta de educação integral para que nossos estudantes desenvolvam as competências necessárias para compreender o presente e planejar um futuro de concórdia.

É valioso revermos a primeira década do NFC e rememorarmos tais realizações. Em 2015, no colóquio “A Identidade da Universidade Católica: Em Comemoração dos 25 Anos da Constituição Apostólica, *Ex Corde Ecclesiae*”, recebemos o Prefeito da Congregação para a Educação Católica, Cardeal Zenon Grocholewski, para as conferências “A Identidade da Universidade Católica à Luz da Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae*” e “A presença da Teologia e da Filosofia na Universidade Católica”.

Em 2017, o colóquio “A Paz, a Caridade e o Desenvolvimento Humano Integral: À Luz das Encíclicas *Sollicitudo Rei Socialis e Carita In Veritate*” teve a participação do então Secretário do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral da Santa Sé, Monsenhor Bruno-Marie Duffé. O Monsenhor realizou as conferências “Ética do Cuidado e o Desenvolvimento Humano Integral”, “A Paz, a Caridade e o Desenvolvimento Humano Integral: à Luz das Encíclicas *Sollicitudo Rei Socialis e Caritas in Veritate*” e “Atualidade da Doutrina Social da Igreja a partir das Encíclicas *Sollicitudo Rei Socialis e Caritas in Veritate*”.

Em 2018, para o colóquio “A Educação Superior Católica à Luz do *Instrumentum Laboris*: educar Hoje e Amanhã. Uma Paixão Que Se Renova”, contamos com o Prefeito do Dicastério para a Educação Católica, Cardeal Giuseppe Versaldi, para as conferências “A Contribuição da Fé para uma Razão Aberta à Verdade” e “A Pedagogia Evangélica, Alma do Ensino Cristão”.

No ano seguinte, coube novamente ao Secretário do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, Monsenhor Bruno-Marie Duffé, participar do colóquio “Desenvolvimento Humano Integral e Sofrimento Existencial” e proferir quatro conferências: “O Que Quer Dizer Atuar no Desafio da Solidariedade e do Amor?”, “O Que Quer Dizer Considerar a Dignidade da Pessoa Humana?”, “O Que Quer Dizer Estudar e Trabalhar Por um Desenvolvimento Humano?” e “O Que Quer Dizer Viver uma Ecologia Integral?”.

Em 2021, de forma on-line, em razão da pandemia, contamos novamente com o Cardeal Giuseppe Versaldi para a conferência “Educação para a Paz”, que integrou o III Webinário “Valorização da Vida e Construção da Paz, em Comemoração dos 80 Anos da PUC-Campinas”. Já em março de 2024, o colóquio “Fé, Ciência e Paz: Desafios contemporâneos” recebeu o atual Prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação, Cardeal José Tolentino Calaça de Mendonça, para a conferência “Fé, Ciência e Universidade Católica no Século XXI”.

O envolvimento cada vez maior da comunidade universitária, conquistado ao longo dessa década, permite ao NFC disseminar a cultura do encontro para que, com sabedoria e com a humanidade de diferentes tradições culturais e religiosas, possamos todos renovar nossa ação educativa em prol de um mundo mais fraterno.

Que o NFC e a Universidade sigam, agora sob a condução do nosso Grão-Chanceler e Arcebispo Metropolitano de Campinas, Dom João Inácio Müller, promovendo o diálogo e a compreensão mútua capaz de contribuir para uma formação inclusiva – no ensino, na pesquisa e na extensão –, visando sempre o bem comum.

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior
Reitor da PUC-Campinas



SUMÁRIO

Sobre o Núcleo de Fé e Cultura

Sobre o Núcleo de Fé e Cultura.....	8
-------------------------------------	---

Entrevista:

Cônego José Luís Araújo.....	9
------------------------------	---

Eventos:

2014.....	13
2015.....	15
2016.....	17
2017.....	20
2018.....	23
2019.....	27
2020.....	31
2021.....	32
2022.....	35
2023.....	38
2024.....	39

Galeria de Imagens:

Galeria de Imagens.....	43
-------------------------	----

Objetivos e ações da assessoria do NFC:

Objetivos e ações da assessoria do NFC.....	44
---------------------------------------------	----

Eventos Complementares:

Eventos Complementares.....	46
-----------------------------	----

SOBRE O NÚCLEO DE FÉ E CULTURA

Sobre o Núcleo de Fé e Cultura

O Núcleo de Fé e Cultura foi aprovado pelo Conselho Universitário em 28 de agosto de 2014 como um Órgão Complementar da Reitoria para promover o diálogo da fé cristã com a cultura em suas diversas dimensões, repercutindo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

O Núcleo não só celebra a diversidade de crenças, mas também aprofunda o estudo e a reflexão sobre temas que moldam a sociedade, de forma que ela se torne mais tolerante e consciente.

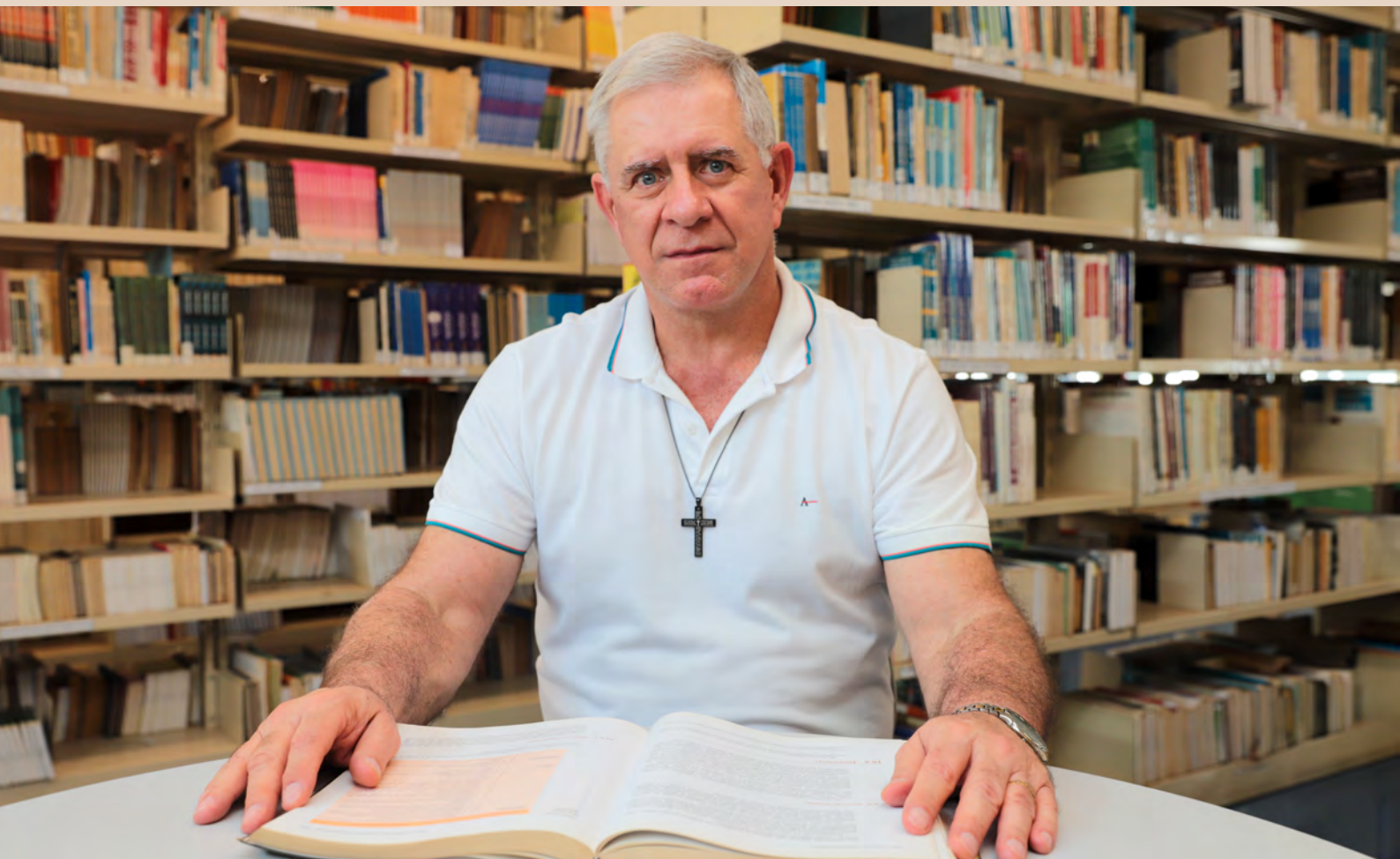
Objetivos:

- Fomentar o debate entre a fé e a cultura junto às diversas áreas de conhecimento da Universidade.
- Promover o diálogo da teologia e do magistério da igreja com as ciências.
- Contribuir para a formação integral dos membros da comunidade universitária.
- Contribuir para a consolidação da identidade católica da Universidade em diálogo com a sociedade.
- Fomentar a reflexão sobre os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social e cultural, com ênfase na ética, e tendo em vista a humanização da sociedade.

Ações realizadas (2014 – 2024)

- Colóquios temáticos
- Reuniões periódicas dos membros do NFC e assessoria
- Publicações dos Cadernos de Fé e Cultura
- Presença nos centros: palavra-livre (palestras, rodas de conversa)
- Encontros com docentes e funcionários





10 ANOS DO NFC COLABORANDO COM A MISSÃO DA UNIVERSIDADE

*M*embro do Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas desde o início e há seis anos como coordenador do Órgão, o Cônego José Luís Araújo relembra as ações e os desafios ao longo dos 10 anos e fala sobre os objetivos, a importância de preservar a história e valorizar as pessoas envolvidas no processo contínuo de construção do Núcleo.

Como o Sr. define o papel do NFC no contexto da Universidade?

O Núcleo tem o papel de contribuir para a formação integral dos estudantes durante seu período de formação acadêmica. O Núcleo deve ser, para eles, um espaço de reflexão e diálogo sobre questões éticas, religiosas e culturais, que dizem respeito à vida humana.

O objetivo do NFC não é fazer proselitismo, não é dar aula de religião, não é convencer ninguém a ser católico, mas, a partir da visão católica, dos documentos da Igreja, colaborar para que haja essa formação humana integral dos alunos. Longe de ter esse objetivo de “cooptar” as pessoas para que sejam católicas. Não é esse o objetivo do Núcleo.

Como o Núcleo de Fé e Cultura contribui para o diálogo inter-religioso na Universidade?

Promovendo eventos e debates sobre esse tema, convidando representantes de diversas religiões e criando grupos de estudo e reflexão para que as pessoas se abram para o diferente.

Dessa forma, cada um mantém a sua identidade religiosa ao mesmo tempo em que conhece melhor as outras religiões e compreende a necessidade desse diálogo para a construção da paz e da justiça no mundo de hoje, sem perder a identidade.

Este ano, o Núcleo de Fé e Cultura completa 10 anos de existência. Quais as principais conquistas e os momentos mais gratificantes neste período?

O mais gratificante é o envolvimento dos alunos e dos professores que demonstram interesse nos temas apresentados pelo Núcleo, sobretudo aqueles ligados à dignidade humana e à doutrina social da igreja. Isso demonstra um desejo de maior conhecimento nesse campo.

Os colóquios, os contatos com as pessoas que vieram abordar os temas propostos e, especialmente, a presença de autoridades eclesásticas, também são conquistas importantes. Vale destacar o trabalho com cada membro da equipe que demonstra interesse em ajudar o Núcleo a ser, de fato, uma presença na Universidade. Toda essa participação e as-

essoria colabora para o enriquecimento cultural e acadêmico dos alunos e professores.

Qual a importância da presença das autoridades eclesásticas nos eventos do NFC?

Para a Universidade, isso é muito importante, diria até fundamental. A vinda de cardeais, bispos, teólogos, legitima a caminhada, porque é o nome da Universidade que está em jogo e a vocação dela enquanto um canal de evangelização.

Como o senhor avalia a relevância do Núcleo para a comunidade acadêmica da PUC-Campinas ao longo desses 10 anos?

De forma positiva, mas uma relevância que foi sendo conquistada aos poucos. No início, ninguém sabia exatamente o que era o NFC, pois não existia na Universidade.

Essa relevância foi aumentando, se difundindo, na medida em que fomos trabalhando temas importantes, trazendo pessoas conhecidas e capacitadas para promover os debates e discussões sobre temas e problemas atuais.

O crédito vem na medida em que conseguimos fazer bem-feito um trabalho que corresponde à necessidade das pessoas e impacta na vida cultural e acadêmica dos alunos.

Qual o papel das Universidades Católicas na promoção do diálogo entre fé e cultura no mundo atual?

É fundamental, na medida em que toda universidade deve ser um espaço de diálogo e

“Toda universidade deve ser um espaço de diálogo e formação integral, que vai além do aspecto puramente técnico e profissional que cada curso exige.”

formação integral que vai além do aspecto puramente técnico e profissional que cada curso exige.

A universidade católica, em particular, contribui na medida em que se preocupa em oferecer uma formação integral e, à luz da fé e dos ensinamentos da Igreja, especialmente sua Doutrina Social, contribui para a formação de pessoas mais humanas e a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Qual a relevância acadêmica dos Cadernos de Fé e Cultura, periódicos com artigos sobre os eventos e estudos do NFC?

O nosso caderno foi criado com o objetivo de registrar e garantir que os assuntos tratados no Núcleo fossem conservados e pudessem ser acessíveis.

Eles são importantes na medida em que estão à disposição dos alunos, dos funcionários e dos professores de forma on-line. Quem se interessar pode consultá-los para um enriquecimento pessoal ou mesmo utilizar as conferências e debates para pesquisa e trabalhos acadêmicos.

No contexto atual, quais os principais desafios para o diálogo entre fé e cultura na sociedade?

Os desafios são vários. Para começar, eu di-

ria radicalizações de pensamento, tanto em relação à Igreja como à vida social e cultural. Quem se radicaliza não dá condições de diálogo, e isso é um problema.

Outro ponto é a mentalidade de achar que a fé não tem uma implicação social, que é algo puramente pessoal a relação com Deus e não importa o que aconteça ao redor. Por outro lado, temos a mentalidade de pessoas que não necessitam da fé, que acham que não é importante, que não tem relevância para o crescimento humano e para a sua atuação na sociedade.

Podemos acrescentar, ainda, a polarização ideológica, a influência das redes sociais, o relativismo moral da sociedade e a questão da desinformação.

Essas posições dificultam o diálogo, o crescimento.

Mas precisamos insistir, acreditar no trabalho, oferecer a possibilidade de conversar sobre essas questões, para que as pessoas percebam que estão dentro do mundo e precisam participar. Ninguém pode agir como se não existisse nada ao seu redor.

Como as pessoas podem se envolver com as atividades do Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas?

De várias formas: acessando o nosso caderno, que é on-line e onde estão todas as conferências, e participando dos colóquios, seja de forma presencial ou acessando o conteúdo no YouTube.

“O Núcleo tem o papel de contribuir para a formação integral dos estudantes durante seu período de formação acadêmica. O Núcleo deve ser, para eles, um espaço de reflexão e diálogo sobre questões éticas, religiosas e culturais, que dizem respeito à vida humana.”

ENTREVISTA

Outra maneira de participação é confeccionando artigos. Nosso caderno está aberto para as pessoas que gostariam de colaborar produzindo artigos derivados dos colóquios. Há a possibilidade de alunos e professores estarem integrados e participando das atividades, levando os temas para as salas de aula.

Quais são os planos para os próximos 10 anos, os desafios a serem superados?

O primeiro deles é que o Núcleo continue existindo dentro da Universidade. Depois, que a equipe responsável continue se envolvendo no trabalho, ajudando a ecoar, nas Escolas, os conteúdos dos colóquios, realizando outros eventos ligados aos temas abordados.

Também é um desafio escolher temas relevantes, ligados à realidade da sociedade atual, que atraiam e que respondam aos interesses dos alunos e dos professores.

Ainda constitui desafio conseguir um maior envolvimento de toda a Universidade nos eventos que o Núcleo promove, não só do Campus I, mas do Campus II também.

Para finalizar, qual mensagem o senhor deixa em celebração dos 10 anos do Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas?

Em primeiro lugar, um grande agradecimento a Deus. Agradecimento também à Universidade por todo o apoio que deu nesses anos todos para que esse setor pudesse existir e realizar seu trabalho. Um agradecimento especial, também, aos membros e assessores do Núcleo, tanto aos que já fizeram parte dele como aos demais.

Em segundo lugar, a esperança de que os eventos promovidos nesses 10 anos tenham frutificado na vida de quem deles participou. Que o NFC tenha contribuído para uma vida mais ética, mais humana, mais solidária e tenha despertado a consciência da necessidade do diálogo, do respeito e da convivência com a diversidade.

E, finalizando, que o Núcleo possa ser sempre um espaço de enriquecimento pessoal e social e colabore para que a Universidade Católica viva a sua vocação e missão.



CICLO DE CONFERÊNCIAS IGREJA, UNIVERSIDADE E ESTADO



CONFERÊNCIA: IGREJA E ESTADO: A DIPLOMACIA VATICANA”



Dom Giovanni D'Aniello
Núncio Apostólico no Brasil

“A igreja jamais deixará de, em nome da verdade, indicar como falta moral e pecado tudo que abertamente contradiz a dignidade do homem e os mandamentos de Deus. Jamais ficará em silêncio quando direitos de altíssimo valor, como a vida humana, correm o risco de ser objeto de arbitrariedade.”



Confira a palestra na íntegra:

INSTALAÇÃO DO NÚCLEO DE FÉ E CULTURA DA PUC-CAMPINAS



CONFERÊNCIA: “UNIVERSIDADE CATÓLICA: FÉ E CULTURA”

“É importante perceber que, na perspectiva da fé, quanto melhor a política servir ao bem comum, melhor política ela é. Por isso, tudo aquilo que corrompe o bem comum é contrário à fé. Nos ensinamentos da doutrina social da igreja isso é muito claro.”

Prof. Dr. Pe. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves
PUC-Campinas



COLÓQUIO “A IDENTIDADE DA UNIVERSIDADE CATÓLICA:

EM COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DA CONSTITUIÇÃO
APOSTÓLICA, *EX CORDE ECCLESIAE*”

CONFERÊNCIA: “A IDENTIDADE DA UNIVERSIDADE CATÓLICA À
LUZ DA CONSTITUIÇÃO APOSTÓLICA *EX CORDE ECCLESIAE*”



**Cardeal Zenon
Grocholewski**

Prefeito da Congregação
para a Educação Católica

“ **A** universidade católica não só transmite o saber e a capacidade, mas forma uma pessoa. Na universidade católica, nos sentimos estimados com uma família e essa atmosfera de família é um pressuposto muito importante para poder dialogar com os outros.”

2ª conferência do Cardeal Zenon Grocholewski:

“A presença da Teologia e da Filosofia na Universidade Católica”

Mesas-redondas:

- “Universidade Católica, Educação e Ciência”
- “Universidade Católica, Fé e Ciência”
- “Universidade Católica e Extensão”

COLÓQUIO “A UNIVERSIDADE CATÓLICA À LUZ DO CONCÍLIO VATICANO II”

CONFERÊNCIA: “UNIVERSIDADE CATÓLICA: FÉ E CULTURA”

“O diálogo da igreja com o mundo moderno em suas várias dimensões deve se caracterizar como um diálogo crítico profético, isto é, uma denúncia de problemas sociais e culturais que atentam contra a vida e a dignidade da pessoa humana.”



Dom Sérgio da Rocha

Arcebispo Metropolitano de Brasília/DF e Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

CONFERÊNCIA: “CONCÍLIO VATICANO II: HISTÓRIA E TEOLOGIA”



Dom Benedito Beni dos Santos

Bispo Emérito da Diocese de Lorena/SP

“Apesar das mudanças profundas da realidade nesses 50 anos, os ensinamentos do Concílio Vaticano II continuam válidos, iluminando a caminhada da igreja nesse século e, talvez, vai ainda iluminar a caminhada da igreja nos séculos futuros.”

Mesas-redondas:

- “Universidade Católica e a Cultura”
- “Universidade Católica e o Mundo do Trabalho”
- “Universidade Católica e a Dignidade Humana”

COLÓQUIO “*LAUDATO SI*: POR UMA ECOLOGIA INTEGRAL”

CONFERÊNCIA: “*LAUDATO SI*: POR UMA ECOLOGIA INTEGRAL”



**Prof. Dr. Pe. Josafá
Carlos de Siqueira**
Reitor da PUC-Rio



Confira a
palestra
na íntegra:

“**N**ós temos que criar mecanismos de fazer uma educação socioambiental muito forte e dar o testemunho, porque a ação fala ao coração. A dimensão testemunhal que nós podemos dar, ainda que ela seja pequena, é muito importante, porque ela vai ser o espelho para mudanças internas e na sociedade.”

Mesas-redondas:

- “Panorama Ético, Ecológico, Espiritual e Midiático da Vida no Planeta”
- “Fundamentos para uma Reflexão Teológica, Econômica e Social sobre a Crise Ecológica”
- “Educação e Espiritualidade Ecológicas para a Construção de uma Ecologia Integral”

2016 – NOVEMBRO

COLÓQUIO “A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA: CIÊNCIA E SOCIEDADE”

CONFERÊNCIA: “UNIVERSIDADE CATÓLICA: FÉ E CULTURA”

“Ninguém está isento de colaborar para o bem comum, ao contrário, somos todos corresponsáveis pela vida e pelo destino da humanidade, portanto, o bem comum tem primazia.”

Dom José Reginaldo Andrietta

Bispo da Diocese de Jales



Confira a palestra na íntegra:

COLÓQUIO “A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA: CIÊNCIA E SOCIEDADE”

CONFERÊNCIA: “A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA: JUSTIÇA E PAZ”



“A paz é fruto da solidariedade anexada à justiça. A meta da paz certamente será alcançada com a realização da justiça social.”

Dom Airton José dos Santos

Arcebispo Metropolitano de Campinas

CONFERÊNCIA: “A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA E O MUNDO CONTEMPORÂNEO”

“O Concílio Vaticano II, em nível de princípios, é permanente. Em nível de cenário, ele tem que ser interpretado, e, em nível de perspectiva, tem coisas que estão na frente até do nosso tempo.”

Prof. Dr. Pe. Marcial Maçaneiro

PUC-Paraná



Mesas-redondas:

- “Ciência, Fé e Transcendência”
- “A Doutrina Social da Igreja: O Bem comum e a Dignidade Humana”



Dom Paulo César Costa
Bispo Diocesano de São Carlos

“A paz não é simplesmente ausência de guerra, ausência de conflitos. A paz se constrói através da justiça, quando se busca verdadeiramente relações justas, quando se busca uma sociedade onde todos tenham oportunidades e direitos.”

COLÓQUIO “POR UMA CULTURA DA PAZ, EM COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DA ENCÍCLICA *POPULORUM PROGRESSIO*”

CONFERÊNCIA: “*POPULORUM PROGRESSIO*: 50 ANOS DE
UMA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Mesas-redondas:

- “*Populorum Progressio*: Cinquenta Anos Depois”
- “Desenvolvimento e Direitos Humanos na Construção da Paz”
- “As religiões e o Processo da Paz”

Painel:

- “Pluralismo e Fundamentalismo Religiosos: Desafios”

COLÓQUIO “A PAZ, A CARIDADE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL: À LUZ DAS ENCÍCLICAS *SOLLICITUDO REI SOCIALIS* E *CARITA IN VERITATE*”



CONFERÊNCIA: “ÉTICA DO CUIDADO E O DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL”

“A paz, como o desenvolvimento, é um caminho contínuo. É necessário ter paciência e esperança.”

**Monsenhor
Bruno-Marie Duffé**

Secretário do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral da Santa Sé

Outras conferências realizadas pelo Monsenhor Bruno-Marie Duffé:

“A Paz, a Caridade e o Desenvolvimento Humano Integral: à Luz das Encíclicas *Sollicitudo Rei Socialis* e *Caritas in Veritate*”

“Atualidade da Doutrina Social da Igreja a partir das Encíclicas *Sollicitudo Rei Socialis* e *Caritas in Veritate*”

COLÓQUIO “A PAZ, A CARIDADE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL: À LUZ DAS ENCÍCLICAS *SOLLICITUDO REI SOCIALIS* E *CARITA IN VERITATE*”

CONFERÊNCIA: “*CARITAS* COMO UM CONCEITO-CHAVE PARA A EDIFICAÇÃO DA PAZ”



“A reflexão é: vamos assumir os nossos processos, em especial os processos educativos, como processos de trocas, de dar sem esperar nada em troca e que, de preferência, esse dar seja contextualizado dentro de *Caritas*, dentro desse amor desinteressado, essa é a ideia.”

Profa. Dra. Ana Elisa Spaltonzi Queiroz Assis

Faculdade de Educação – Unicamp

CONFERÊNCIA: “A ÉTICA DO CUIDADO”

“Não há responsabilidade, não há cuidado sem verdade. Verdade enquanto lealdade, enquanto honestidade nas nossas relações.”

Pe. Dr. António Bartolomeu Jácomo Ferreira

Universidade Católica Portuguesa – Porto



COLÓQUIO “RELIGIÃO, JUSTIÇA E PAZ”

CONFERÊNCIA: “OS CRISTÃOS DO ORIENTE ENTRE A PERSEGUIÇÃO PLANEJADA E A INDIFERENÇA MUNDIAL DO SISTEMA”



“**T**odos no Oriente precisam respirar, respirar a democracia, a liberdade de consciência, respirar a liberdade em todos os seus campos, como na Europa, nos Estados Unidos, em todos os lugares do mundo.”

Padre Georges W. Hobeika

Reitor da Universidade Saint-Esprit de Kaslik – Líbano

CONFERÊNCIA: “RELIGIÃO E POLÍTICA: LIGAÇÕES PERIGOSAS E JUSTIÇA EM QUESTÃO NOS CASOS DO ORIENTE MÉDIO”

“**A** justiça se constrói, se trabalha, se edifica numa esfera social favorável à sua estadia, num contexto provido de saber, de igualdade de oportunidades, de leis protetoras contra o mal, de autonomia, de soberania, de reconhecimento e de saber viver para e com os outros.”

Profa. Dra. Hoda Nehmé

Pró-Reitora de Assuntos Culturais da Universidade Saint-Esprit de Kaslik – Líbano



COLÓQUIO “RELIGIÃO, JUSTIÇA E PAZ”

CONFERÊNCIA: “RELIGIÃO E PAZ”

“Nós temos que aprender a viver com a diferença e estabelecer pontos em comum, de convivência em comum, da produção da paz em comum a partir das diferenças e a partir dessas visões de mundo diferentes que nós temos.”



Prof. Dr. Douglas Ferreira Barros

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da PUC-Campinas



“A gente tem que superar a ideia de tolerar um ao outro para passar a conviver com o outro a partir do diálogo inter-religioso.”

Prof. Dr. Helerson Silva

Faculdade de Ciências Sociais da PUC-Campinas

CONFERÊNCIA: “RELIGIÃO E JUSTIÇA”



“A convivência comunitária é fundamental para a sociabilidade respeitosa que reconhece, afirma e dialoga com a pluralidade cultural e social do nosso país.”

Prof. Dr. Pedro Pulzatto Peruzzo

Faculdade de Direito da PUC-Campinas

“Mais do que perseguir a justiça, a religião na atualidade deve caminhar junto com a justiça.”

Prof. Dr. Glauco Barsalini

Faculdade de Ciências Sociais da PUC-Campinas

2018 – NOVEMBRO

COLÓQUIO “A EDUCAÇÃO SUPERIOR CATÓLICA À LUZ DO *INSTRUMENTUM LABORIS*: EDUCAR HOJE E AMANHÃ. UMA PAIXÃO QUE SE RENOVA.”

CONFERÊNCIA: “A CONTRIBUIÇÃO DA FÉ PARA UMA RAZÃO ABERTA À VERDADE”



“ O diálogo exige, antes de tudo, o escutar, para poder compreender a verdade do outro que ainda não tenho, para depois confrontar racionalmente, sem buscar conquistar o outro.”



Confira a
palestra
na íntegra:

Cardeal Giuseppe Versaldi

Prefeito da Congregação para a Educação Católica da Santa Sé

2ª conferência do Cardeal Giuseppe Versaldi:

“A Pedagogia Evangélica, Alma do Ensino Cristão”

COLÓQUIO “A EDUCAÇÃO SUPERIOR CATÓLICA À LUZ DO *INSTRUMENTUM LABORIS*: EDUCAR HOJE E AMANHÃ. UMA PAIXÃO QUE SE RENOVA.”

CONFERÊNCIA: “RESPONSABILIDADE EDUCATIVA NA PERSPECTIVA DO *INSTRUMENTUM LABORIS*”

“Um educador transmite conhecimentos e valores com suas palavras, mas só será incisivo sobre os jovens se acompanhar as palavras com testemunho, com a sua coerência de vida. Sem coerência, não é possível educar.”

Prof. Dr. Samuel Mendonça

Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação e das Faculdades de Direito e de Educação da PUC-Campinas



CONFERÊNCIA: “OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO HUMANA CONTEMPORÂNEA NA PERSPECTIVA DO *INSTRUMENTUM LABORIS*”



“Ciência e humanidade se despontam como dois pontos de uma mesma realidade que devem caminhar de mãos dadas, pois nascem de uma inspiração cristã. A experiência de Deus é diferente da experiência de laboratório, ela fica impregnada na condição do ser.”

Prof. Dr. Pe. José Aguiar Nobre

Pesquisador de Pós-Doutorado em Filosofia na Universidade Federal do Paraná (UFPR)

COLÓQUIO “DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL E SOFRIMENTO EXISTENCIAL”

CONFERÊNCIA: “O QUE QUER DIZER ATUAR NO DESAFIO DA SOLIDARIEDADE E DO AMOR?”

“**C**omo é possível proteger as pessoas no mundo onde existe tanta desigualdade? Não é um bem comum quando uns tem muito e outros não tem nada para sobreviver.”

Monsenhor Bruno-Marie Duffé

Secretário do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral da Santa Sé



Outras conferências realizadas pelo Monsenhor Bruno-Marie Duffé:

- “O Que Quer Dizer Considerar a Dignidade da Pessoa Humana?”
- “O Que Quer Dizer Estudar e Trabalhar Por um Desenvolvimento Humano?”
- “O Que Quer Dizer Viver uma Ecologia Integral?”

CONFERÊNCIA: “JUSTIÇA E PAZ PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL”



“**A** política concebida a partir da perspectiva cristã é, por si só, humanizadora.”

Profa. Ma. Rosana Manzini

Docente da Faculdade de Teologia da PUC-SP

COLÓQUIO “DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL E SOFRIMENTO EXISTENCIAL”

CONFERÊNCIA: “O SENTIDO DA VIDA NA PERSPECTIVA DO EVANGELHO”

“Quer pedir alguma coisa a Deus, quer viver essa vida com o sentido que o evangelho apresenta? Procure aquilo que é o necessário. O necessário não significa dizer o mínimo, o necessário significa dizer aquilo que não me faz ficar nem soberbo, nem necessitado.”

Prof. Dr. Pe. Romeu Leite Izidório

Docente da Faculdade de Teologia da PUC-Campinas



CONFERÊNCIA: “O DESAFIO DA EDUCAÇÃO HOJE PARA O HUMANISMO INTEGRAL”



“Como é que vou formar para mudanças que eu não sei, para profissões que ainda não surgiram, com ferramentas que não foram criadas ainda? Eu só tenho uma saída: formar o ser humano integral com competências, habilidades que permitam encarar os problemas de frente e manter-se protagonista da sua atuação.”

Prof. Me. Paulo Moacir Godoy Pozzebon

Pró-Reitor de Graduação e Docente da Faculdade de Filosofia da PUC-Campinas

COLÓQUIO “A BELEZA E A DIFÍCIL ARTE DE SER JOVEM HOJE”

CONFERÊNCIA: “OS JOVENS E AS NOVAS TECNOLOGIAS”

Profa. Dra. Cyntia Belgini Andretta

Diretora da Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas

Lizandra Perobelli

Graduanda do 4º ano de Jornalismo da PUC-Campinas



CONFERÊNCIA: “A EXORTAÇÃO APOSTÓLICA *CHRISTUS VIVIT* DO PAPA FRANCISCO”



“Creio que o nosso grande desafio é se preparar para entender a linguagem juvenil e acompanhá-la. Para os jovens, o foco deve ser encontrar espaços e pessoas que os orientem na descoberta do sentido de viver.”

Pe. Antônio Ramos do Prado

Salesiano, Assessor da Pastoral da Juventude da CNBB

COLÓQUIO “A BELEZA E A DIFÍCIL ARTE DE SER JOVEM HOJE”

CONFERÊNCIA: “OS JOVENS E AS QUESTÕES EXISTENCIAIS E SOCIAIS”

“O maior desafio da igreja é amar a juventude. Ela tem que ser amada.”

Frei Vitório Mazzuco

Coordenador da Pastoral Universitária da Universidade São Francisco, de Bragança Paulista



CONFERÊNCIA: “OS JOVENS E A VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE CRISTÃ”



“Vemos circular muito perto dos jovens as drogas, o homicídio, o suicídio, o desencanto com a própria vida. Assim, nossa responsabilidade é ajudá-los a reencontrar o seu lugar na sociedade, trabalhando sonhos, desenvolvendo utopias e colocando a solidariedade e a compaixão como centro de sua missão na Terra.”

Dom Nelson Francelino Ferreira

Bispo de Valença (RJ) e responsável pela Pastoral da Juventude da CNBB



WEBINÁRIO “SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E SEGURANÇA HÍDRICA: A RELEVÂNCIA DA AMAZÔNIA”

“ Quando a gente pensa em sustentabilidade, ela é, necessariamente, uma questão de ética, questão de princípios, questão de valores com os quais eu vou eleger as perspectivas ou não.”

Prof. Dr. Duarcides Ferreira Mariosa
PUC-Campinas



WEBINÁRIO “FRATERNIDADE E DIÁLOGO: COMPROMISSO DE AMOR”



“**D** iálogo não é violência, não é imposição. É escutar, é dar oportunidade de ver o que o outro tem para dizer.”

Sheikh Jihad Hassan Hammadeh

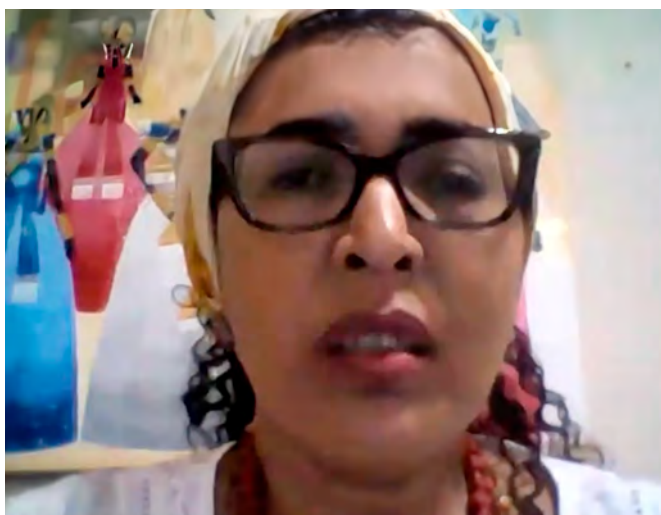
Representante do Islamismo

“**N** ós podemos olhar para uma pessoa de uma religião diferente e julgar positivamente. O que essa pessoa está buscando? Está buscando a verdade, fazer o bem? Então, ela está buscando o mesmo Deus que eu, e isso tem que ser valorizado.”



Rabino Gilberto Ventura

Representante do Judaísmo



“**Q** uando aprendemos a dialogar, a respeitar, é sinal de que estamos evoluindo nesse processo de existência e estamos aprendendo a amar. Quem ama não maltrata, não atira pedras. Quem ama, respeita.”

Yalorixá Tânia

Representante do Candomblé

II WEBINÁRIO “FRATERNIDADE E DIÁLOGO: COMPROMISSO DE AMOR”

“Para construir um diálogo, precisamos construir pontes, encurtar distâncias e desconstruir muros que separam, que geram indiferença e ódio.”

Cônego José Bizon

2º Vice-Presidente do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e Presbítero da Arquidiocese de São Paulo



“Para aqueles que vivem num fanatismo religioso, num fanatismo de julgamento, de discriminações, a gente não pode esquecer do texto do joio e do trigo, que vai nos dizer: não é da competência de vocês querer separar o trigo do joio. Vocês devem cuidar da lavoura. Quem vai separá-los é Deus, não nós.”

Luciano Ribeiro Camuzi

Pároco da Igreja Luterana em Campinas

III WEBINÁRIO “VALORIZAÇÃO DA VIDA E CONSTRUÇÃO DA PAZ, EM COMEMORAÇÃO DOS 80 ANOS DA PUC-CAMPINAS”

CONFERÊNCIA: “EDUCAÇÃO PARA A PAZ”



“Educar é uma arte difícil, ainda que muito necessária. Não basta o bom senso, precisa utilizar todos os instrumentos para uma formação dos educadores, especialmente no nível escolar de cada série.”

Cardeal Giuseppe Versaldi

Prefeito do Dicastério para a Educação da Santa Sé

CONFERÊNCIA: “DIPLOMACIA PARA A PAZ”

“O diálogo deve prevalecer sobre a polarização afim de promover essa cooperação mútua e o interesse comum em compartilhar a solidariedade. A promoção da paz está no centro da ação diplomática da Santa Sé.”



Dom Giambattista Diquattro

Núncio Apostólico no Brasil

CONFERÊNCIA: “A DIMENSÃO SOCIAL DA PAZ”



“O amor é a base, o fundamento que faz a vida permanecer no planeta.”

Prof. Dra. Ana Patricia Noguera de Echeverri

Universidad Nacional de Colombia – Sede Manizales

COLÓQUIO “EDUCAÇÃO PARA O HUMANISMO SOLIDÁRIO”

CONFERÊNCIA: “UNIVERSIDADE CATÓLICA: FÉ E CULTURA”

“O ambiente universitário é muito diverso, mas é uma fonte verdadeira do diálogo e da possibilidade do crescimento das pessoas.”

João Batista Gomes de Lima

Diretor-Presidente da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC)



Confira a palestra na íntegra:



CONFERÊNCIA: “O PAPEL DAS CIÊNCIAS HUMANAS NA EDUCAÇÃO INTEGRAL”



Prof. Dr. Pe. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves

Docente Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da PUC-Campinas

“A ciência humana na educação integral é um serviço para elevação da verdade sobre o ser humano, para elevação daquilo que o ser humano é, situado na história, com racionalidade, com liberdade, com religiões.”

COLÓQUIO “EDUCAÇÃO PARA O HUMANISMO SOLIDÁRIO”

CONFERÊNCIA: “EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE”



“A gente precisa construir um conjunto de processos educativos que resgate a capacidade de se enfrentar a complexidade do mundo tal como ele é. A gente criou um mundo em que os processos educativos estavam todos voltados para a simplificação.”

Prof. Dr. Roberto Donato da Silva Júnior

Docente do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (ICHSA) e do Doutorado em Ambiente e Sociedade da Unicamp

CONFERÊNCIA: “O DESAFIO DA EDUCAÇÃO HOJE PARA O HUMANISMO INTEGRAL”

“N ão é possível pensarmos quais são ou identificarmos quais são os desafios que temos pela frente se não tivermos uma leitura e não repensarmos a conjuntura social, se não reconhecermos limites e possibilidades da ação nos diferentes espaços educativos e não pensarmos sobre as novas formas de ensinar e aprender.”

Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy

Docente e Diretora da Faculdade de Educação da PUC-Campinas



COLÓQUIO “EDUCAÇÃO PARA A SOLIDARIEDADE E PARA A PAZ À LUZ DA ENCÍCLICA *FRATELLI TUTTI*”

CONFERÊNCIA: “EDUCAÇÃO PARA A PAZ À LUZ DA ENCÍCLICA *FRATELLI TUTTI*”

“A sociedade de hoje precisa de pessoas que tenham a percepção do problema e que sejam capazes de construir pontes, que sejam capazes de pacificar corações, que sejam capazes de ajudar a construir algo diferente.”

Cardeal Dom Paulo César Costa

Arcebispo de Brasília/DF



Confira a palestra na íntegra:



CONFERÊNCIA: “EDUCAÇÃO PARA A SOLIDARIEDADE À LUZ DA ENCÍCLICA *FRATELLI TUTTI*”

“A sociedade de hoje precisa de pessoas que tenham a percepção do problema e que sejam capazes de construir pontes, que sejam capazes de pacificar corações, que sejam capazes de ajudar a construir algo diferente.”

Prof. Dr. Pe. José Antonio Boareto

Docente do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da PUC-Campinas





GESTORES DE TRANSCENDÊNCIA: UMA LEITURA DA “*FIDES ET RATIO*”

No ciclo de debates oferecido pelo Núcleo de Fé e Cultura da PUC-Campinas, destinado à reflexão de gestores e docentes, chegou-se à conclusão que o desafio de quem se propõe a formar pessoas em uma Universidade Católica é “gestar transcendência”.



Em três encontros, temáticas fundamentais da Carta Encíclica *Fides et Ratio* (FR) foram aprofundadas sob o prisma do ministério do docente na Universidade. A FR é resposta aos desafios culturais e intelectuais contemporâneos, oferecendo encorajamento na busca de diálogo construtivo entre a fé religiosa e conhecimento racional, do qual emergem questões ainda abertas ao debate: a diferença entre secularismo e secularização, laicismo e laico; a pluralidade hodierna de experiências religiosas e a imprescindibilidade da abertura ao diálogo; o imperativo da abertura ao outro, sem abrir mão da própria identidade.

COLÓQUIO “FÉ, CIÊNCIA E PAZ: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS”

CONFERÊNCIA: “FÉ, CIÊNCIA E UNIVERSIDADE CATÓLICA NO SÉCULO XXI”



“**C**onsidero que o século 21 será um divisor de águas para o lado da relação entre fé e ciência, que pode dar um salto qualitativo. A condição essencial para que esse avanço se dê, é saber se a fé será também capaz de enfrentar os dilemas da ciência.”

“**A**s universidades pontifícias devem dialogar com o novo, trabalhar sem se pouparem das grandes questões e dos problemas atuais e constituir-se como grandes laboratórios do futuro. Espera-se que as universidades católicas não só preservem ativamente a nobre memória dos tempos passados, mas que sejam também sondas e berços do amanhã.”



Confira a palestra na íntegra:

Cardeal José Tolentino Calça de Mendonça

Prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé

COLÓQUIO “FÉ, CIÊNCIA E PAZ: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS”

CONFERÊNCIA: RELIGIÃO, CIÊNCIA E PAZ

“**A**s religiões fornecem códigos morais que enfatizam valores como compaixão, justiça, perdão e esperança, que são essenciais para a construção de sociedades pacíficas. Por outro lado, a ciência busca melhorar o bem-estar da humanidade por meio de avanços. Isso permite que religião e ciência trabalhem juntas para moldar um mundo mais pacífico.”



**Prof. Dr. Roberto José
Maria Covolan**

Unicamp



“**T**anto na religião quanto na ciência, a racionalidade é aberta. E mais ainda, a racionalidade aberta elimina o fundamentalismo religioso, que é um fundamentalismo sem espírito, elimina o fundamentalismo científico e elimina o fundamentalismo político.”

**Prof. Dr. Pe. Paulo Sérgio
Lopes Gonçalves**

PUC-Campinas

CONFERÊNCIA: “EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS PARA A PAZ”



“**Q**uando a gente fala de Direitos Humanos, não adianta a gente só pensar o que a gente tem hoje, tem que pensar como está sendo a formação, essa construção individual e coletiva, porque são essas bases que vão proporcionar uma mudança para as novas gerações.”

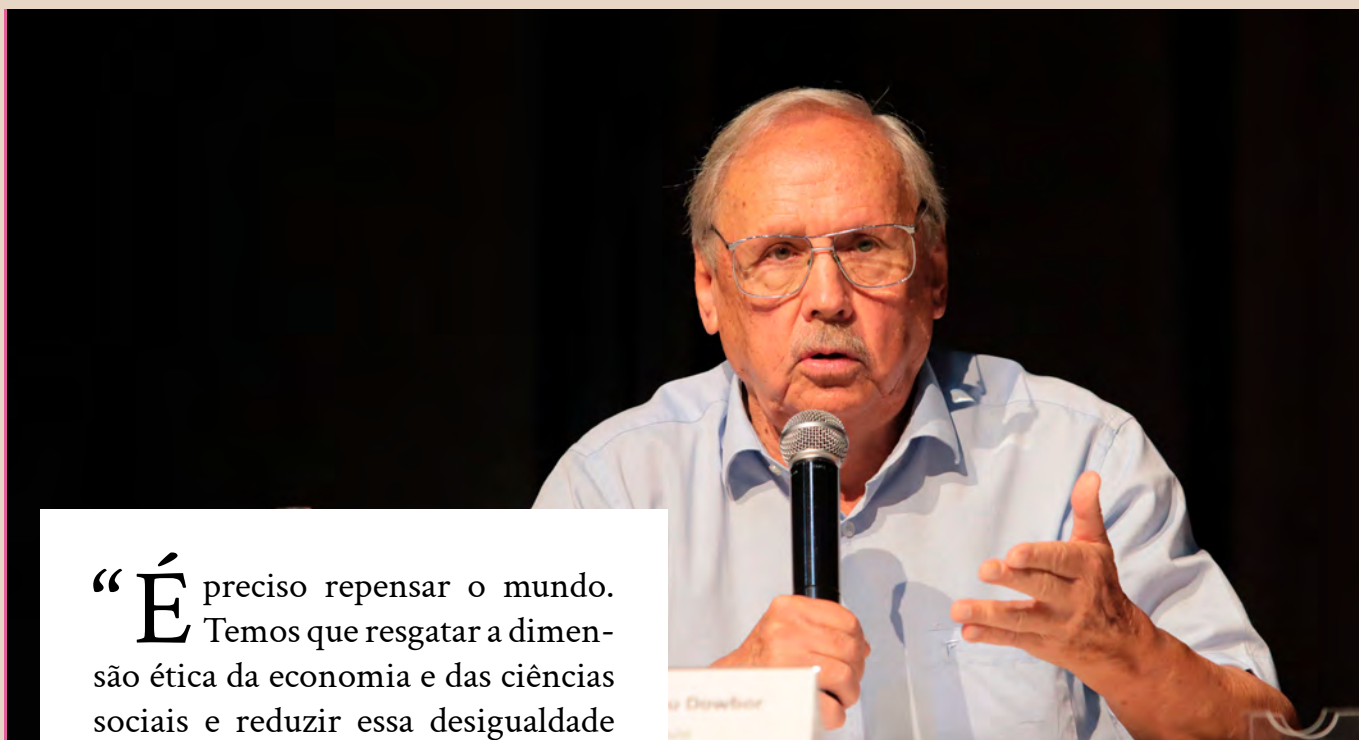
Profa. Dra. Waleska Miguel Batista
PUC-Campinas



“**N**a nossa construção do ser, nós não somos educados somente dentro das escolas. Existem diferentes ambientes que também são territórios muito férteis para transformar uma realidade desejada e para que a gente consiga tratar da educação com uma perspectiva mais humana.”

Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy
PUC-Campinas

CONFERÊNCIA: “DIGNIDADE HUMANA E ECONOMIA PARA A PAZ”



“É preciso repensar o mundo. Temos que resgatar a dimensão ética da economia e das ciências sociais e reduzir essa desigualdade absolutamente dramática. Temos recursos, sabemos o que deve ser feito para gerar as soluções necessárias.”

Prof. Dr. Ladislau Dowbor
PUC-São Paulo



“O conceito de sustentabilidade tem que transitar por várias faculdades, porque cada faculdade discute, compreende, trabalha a questão do conceito de sustentabilidade. Esse tema deveria estar em todas as faculdades, todos os cursos, todos os anos, como um tema transversal.”

Prof. Me. Dimas Alcides Gonçalves
PUC-Campinas

OBJETIVOS E AÇÕES DA ASSESSORIA DO NFC:



Ao longo dos 10 anos, a assessoria do NFC colaborou na organização de eventos como os Colóquios, que contaram com a presença de autoridades religiosas e pesquisadores em diversos temas abordados.

- Envolvimento dos membros do Núcleo Fé e Cultura no processo de divulgação dos colóquios;
- Articulação de grupos de trabalho com os membros das Escolas para participação constante nos eventos e debates do NFC;
- Articulação dos membros do Núcleo Fé e Cultura no processo de divulgação dos colóquios, bem como o acompanhamento nos grupos de trabalho e produção de resultados;
- Assessoria os grupos de trabalho na produção de resultados por meio de artigos especializados de caráter interdisciplinar, com vistas à publicação nos Cadernos no NFC.

Além disso, articulou e organizou o Projeto Palavra-Livre, promovendo reuniões com a comunidade acadêmica (professores, funcionários e estudantes) para discutir questões relacionadas à identidade católica da universidade, bem como outros temas correlatos. Também prestou assessoria na redação dos Cadernos do NFC, periódico destinado à socialização dos resultados dos Colóquios, debates e pesquisas para a comunidade acadêmica.



GALERIA DE IMAGENS



GALERIA DE IMAGENS



GALERIA DE IMAGENS



EVENTOS COMPLEMENTARES

2015

Celebração Eucarística na Catedral Metropolitana de Campinas, presidida pelo Cardeal Zenon Grocholewski, como encerramento da comemoração dos 25 anos da Constituição Apostólica, *Ex Corde Ecclesiae*:



2018

Celebrações Eucarísticas Cardeal Giuseppe Versaldi:



Catedral Metropolitana de Campinas



Paróquia Divino Salvador



Capela Campus II – PUC-Campinas



www.puc-campinas.edu.br

 puccampinas  puccampinas  puc_campinas